

Conselho do Plano Diretor Municipal de Cachoeiro de Itapemirim
Biênio 2015-2017
Reunião Extraordinária

1
2
3
4
5 Ata nº 115 do Conselho do Plano Diretor Municipal que, ao primeiro dia do mês de setembro de
6 dois mil e dezesseis, às quinze horas e trinta minutos, na Câmara Municipal, reúne-se sob a
7 Presidência do Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Sr. Cidinei Rodrigues Nunes.
8 Registram-se as presenças dos seguintes Conselheiros: 01) Wando Alves Pereira, CAU; 02)
9 Gustavo Costa Napolitano e Leandro de Queiroz Di Giórgio, LOJA MAÇONICA
10 FRATERNIDADE E LUZ; 03) Juarez Monteiro Albernaz, ACISCI; 04) Mário César Nascimento
11 Moreira, AHABITAES; 05) Débora Athayde Herkenhoff, MULTIVIX; 06) Eliel Alves Moulin,
12 SINDICATO DA SAÚDE; 07) Nilton Costa Filho, OAB; 08) Alex Vaillant Farias, CÂMARA
13 MUNICIPAL; 09) Yuri Gagarin Sabino, AGERSA; 10) Rômulo Joviano Neto, IDAF; 11) Alex
14 Leandro de Souza, DEFESA CIVIL, 12) Cidinei Rodrigues Nunes e Ilvene Marise Rodrigues dos
15 Santos, SEMDURB; 13) Márcio Antonio Magalhães, SEMDEF; 14) Antonio Carlos Oliveira,
16 SEMULTHA; 15) Ricardo Coelho de Lima e Valério Costa Depollo, SEMDEC; 16) Rafael Mello
17 Pereira, SEMMA; 17) Antônio Fernandes Mastela, SEMGES; 18) José Augusto Corteze Antônio,
18 SEMAG e 19) Gilvandro Gava, SEMO. Ausentes os representantes das seguintes entidades:
19 APAE; ASCOSUL; CREA; CETEMAG; AMPE; IBAMA e SEMCULT; Ausentes os
20 representantes com justificativa das seguintes entidades: SINDUSCON e FAMMOPOCI. **O**
21 **Presidente Cidinei Rodrigues Nunes:** Após a verificação do quórum, saúda a todos, e declara
22 aberta a reunião. Diz está em mais uma reunião do Conselho do Plano Diretor Municipal e agradeço
23 a todos presentes. **O Presidente Cidinei Rodrigues Nunes:** Após a verificação do quórum, saúda a
24 todos, e declara aberta a reunião. Diz que esta é uma reunião extraordinária como consta no e-mail.
25 Diz que as reuniões acontecem sempre nas últimas quintas-feiras de cada mês e que especialmente
26 esta foi adiada para a primeira quinta feira do mês de setembro devido a feira do mármore, e por
27 alguns compromissos que alguns conselheiros tinham nesta feira. Então, por isso está acontecendo
28 no dia de hoje, as demais continuarão com o cronograma indicado no início do ano. Portanto, inicia
29 agora a reunião do Conselho do Plano Diretor Municipal, reunião extraordinária, no dia 01 de
30 Setembro de dois mil e dezesseis. A pauta já foi encaminhada para os senhores a respeito dos
31 assuntos, é uma pauta com poucos itens, e acredito que também a reunião será rápida, os assuntos
32 são importantes, mas são assuntos simples de serem discutidos. **Primeiro item da pauta:** é a
33 aprovação da Ata de número 114; **Segundo item da pauta:** apresentação do Estudo de Impacto de
34 Vizinhança, que tem como requerente Hugo Durantes dos Santos, referente ao protocolo de nº
35 28968/2016; **Terceiro item da pauta:** resultado das Audiências Públicas do Cemitério Municipal
36 Village das Flores, no Bairro Village da Luz, e do empreendimento da PROENG, no Bairro
37 Independência; **Quarto item da pauta:** posição sobre as propostas de alteração das leis do EIV -
38 Estudo de Impacto de Vizinhança, do PRO - Programa de Regularização de Obras e do Código de
39 Obras, que ficou sobre a responsabilidade de um Grupo de Trabalho - GT, e este item tem como
40 coordenador do grupo o Conselheiro Jairo Di Giorgi. Ele comunicou que, não seria possível está
41 nesta reunião de hoje, devido alguns compromissos firmados anteriormente, então, se ele passou
42 para alguém falar alguma coisa sobre esse assunto, alguém que faz parte do GT, fique a vontade. Eu
43 recordo que o Gustavo faz parte deste GT, não sei se vocês estão aptos a falar, se não, vamos deixar
44 este ponto para tratarmos na próxima reunião quando o coordenador estiver presente. Neste
45 momento o Presidente apresenta **o primeiro item da pauta** referente a aprovação da Ata de nº 114.
46 Diz que foi encaminhado a todos os conselheiros por e-mail, conforme sempre é feito, e apreciada
47 às vezes esquece de solicitar alguma alteração, não sei se nesse caso houve algum pedido de
48 alteração da ata. Como os senhores puderam conferir a Ata encontra-se de acordo com o que foi
49 tratado na última reunião, e para aqueles que se fizeram presentes na reunião eu peço que vocês se
50 manifestem se a favor da aprovação da Ata de número 114, somente aqueles que estavam
51 presentes na reunião que deu origem a esta ata. Tem alguém contra, alguém se abstém? Ninguém?
52 Então para registro consta que os que estavam presentes na reunião anterior aprovaram a Ata de

53 número 114 por unanimidade. **O segundo item da pauta** é sobre a apresentação do Estudo de
54 impacto de Vizinhança que tem como requerente Hugo Durantes dos Santos, referente ao protocolo
55 de nº 28968/2016. Encontram-se presentes os representantes deste processo Hugo Durantes Santos e
56 João Antônio Pietrolonga Grassi, e para apresentação do empreendimento do Estudo, temos o
57 servidor da secretaria SEMDURB o Técnico Marcus Vinicius Ressiguiier, e que desde de algumas
58 reuniões atrás ele tem participado conosco e realizando essas apresentações, conforme acordado em
59 reuniões anteriores. **O Técnico Marcus Vinicius**, diz que o estudo tem como proprietário o Sr.
60 Hugo Durantes Santos, que tem como objetivo a implantação da Faculdade de tecnologia de
61 Cachoeiro de Itapemirim, no Bairro São Luiz Gonzaga. Tem como ponto de referência o
62 Restaurante Kioto e em frente ao Restaurante Kioto fica o quadragésimo batalhão da polícia. Um
63 ponto para destacar quanto a localização é que possui acesso por duas ruas, o acesso principal será
64 pela Rodovia Cachoeiro X Frade e terá acesso pela Rua Sisypho Sardenberg por onde será o acesso
65 de pedestre, e a Rodovia Cachoeiro X Frade será o acesso de veículos. Então, o contexto do projeto
66 é esse, um empreendimento da Faculdade FACL, Faculdade de Tecnologia de Cachoeiro de
67 Itapemirim. A parte edificada será composto por 3 pavimentos, implantando em um lote urbano de
68 três mil e oitocentos e trinta e cinco metros e noventa e oito centímetros quadrados (3,835.98 m²) e
69 vai ter uma área total construída de novecentos e quinze metros e noventa e nove centímetros
70 quadrados (915,99 m²). Então, visando atender a legislação vai disponibilizar trinta e oito (38)
71 vagas de estacionamento para carros e sessenta e duas (62) vagas para motos, e uma vaga de carga
72 e descarga, todas elas em pátios descobertos. A vaga de carga e descarga é uma exigência para este
73 tipo de imóvel destinado ao ensino. É um empreendimento de uso exclusivamente de uso comercial
74 e está classificado como categoria CS3 (Comércio e Serviço do tipo 03) para ensino superior ou
75 pós-graduação ou extensão. Na Rodovia Cachoeiro x Frade é permitido o uso de até CS5, e o
76 empreendimento está como CS3, então está dentro do que é permitido pela Lei. O horário de
77 funcionamento estabelecido para faculdade será de segunda a sexta-feira, das 13:00 h às 22:00 h,
78 sendo que as aulas serão ministradas no período de 18:30h às 22:00h durante a semana, e aos
79 sábados das 08:00h às 12:00h, então os outros horários que não estará sendo ministradas as aulas
80 são para serviços administrativos decorrentes do funcionamento. É um empreendimento que não
81 tem o gabarito alto, são três pavimentos, é uma edificação dentro do que já é comum, não vai criar
82 nenhuma barreira visual em nenhum bem ou patrimônio que seja de interesse histórico ou
83 cultural. Quanto a estimativa da população fixa e flutuante do empreendimento foi estimado que na
84 fase inicial são de trinta e cinco (35) alunos, então estima-se que com o tempo eles cheguem a
85 média de cem (100) alunos, cinco (5) funcionários trabalhando na parte administrativa e oito (8)
86 professores no corpo docente, então 113 pessoas são estimados para população fixa do
87 empreendimento. Observa-se que tem a distância do empreendimento até ao leito do Rio
88 Itapemirim. Essa distância do empreendimento até ao leito do Rio Itapemirim é de quatrocentos
89 sessenta e seis metros (466m), é uma distância superior ao que a legislação pede. Nós temos aqui o
90 parecer técnico da análise do projeto, como o empreendimento não tem uma metragem muito alta e
91 tem um terreno bem grande, então ficou bem longe de atingir os limites exigidos pela legislação.
92 Por exemplo aqui nós pedimos para rodovia um recuo viário de vinte metros (20m), o
93 empreendimento tem quase sessenta metros (60m) de recuo viário. O afastamento frontal que seria
94 de cinco metros (5m), tem cinquenta e sete metros (57m) de afastamento, a taxa de ocupação na
95 região é permitido setenta e dois por cento (72%) de ocupação do terreno, o empreendimento
96 ocupou quatorze por cento (14%) da área do terreno. Com relação as vagas, como foi acordado a
97 exigência da lei uma (1) vaga a cada vinte e cinco metros quadrados (25m²) para carros e a cada
98 quinze metros quadrados (15m²) a cada uma (1) sala de aula e uma (1) vaga de carga e descarga,
99 todas elas foram atendidas em proporção ao que se pede a legislação. Os fatores que justificaram a
100 implantação do empreendimento nessa área é o fato dele ter via de circulação e interligação
101 pertencente a malha urbana atual, possui elementos de índices favorável como topografia, residuo
102 hídrico e clima, de fácil acesso, ele também tem disponibilidades para residuo urbanos, ele também
103 faz parte do desenvolvimento da região, por está ligado a área do ensino, vai colaborar com o
104 desenvolvimento da região, e confirma vocação comercial da Rodovia Cachoeiro X Frade. São

105 pontos positivos que podemos listar para a implantação do empreendimento que são: geração de
106 empregos, questão do aumento da arrecadação tanto de IPTU como também ISS, formação
107 acadêmica que promove também a inclusão social, então são os benefícios que trazem com o
108 empreendimento. Basicamente é isso que compõe o empreendimento. Neste momento nós vamos
109 apresentar a proposta da COMTEC para acesso ao empreendimento, abrirei o mapa aqui para
110 mostrar melhor, aqui nós temos o trevo que sobe para Vargem Alta, então a questão de acesso dos
111 veículos, a maior preocupação nossa é com as pessoas tentarem acessar diretamente pela frente do
112 empreendimento, então foi realizado a medição do empreendimento até o trevo que está a um
113 quilômetro e meio (1,5 km), então a pessoa que chega no empreendimento terá que percorrer três
114 quilômetros (3Km), um quilômetro e meio (1,5 km) voltando para chegar no sentido correto de
115 acessar o empreendimento, então para que isso ocorra de forma favorável será necessário a
116 implantação de uma sinalização correta no local indicando o que a pessoa deverá fazer no caminho.
117 Quanto o acesso ao empreendimento, já foi até conversado com o empreendedor sobre isso, ser
118 feito do outro lado da testada, e ser feito uma faixa de desaceleração dentro do próprio terreno do
119 proprietário, e então vai conseguir entrar neste recuo, frear seu carro sem causar transtorno maior
120 na via, ou provocar acidente no local da desaceleração. **Presidente Cidinei:** muito bem, ouvimos
121 então a apresentação do técnico Marcus Vinícius e eu quero abrir as oportunidades para os
122 conselheiros que desejam comentar sobre o projeto, fazerem perguntas, o Vinícius está com os
123 dados ali para está respondendo e, se tiverem alguma pergunta para o representante o Hugo, eu
124 gostaria que ele também ficasse a disposição, se caso os conselheiros tenham alguma dúvida serem
125 respondida por vocês. **Alex Leandro,** representante da Defesa Civil: a minha dúvida é qual a
126 duração do curso e a média de alunos por turma? **Presidente Cidinei:** trinta e cinco (35) alunos
127 atualmente, mas na expectativa de chegar a cem (100) alunos. Com os que irão trabalhar num total
128 de 113 pessoas. **Técnico Marcus Vinícius:** a duração do curso é de dois (2) anos. **Conselheiro**
129 **Magalhães:** a minha preocupação é que ele falou cem (100) vagas com expectativa de chegar a
130 cem (100) alunos e trinta e oito (38) vagas, eles ampliarão está área de estacionamento? porque não
131 vai comportar. **Técnico Marcus Vinícius:** o total de vagas são mais de cem (100) vagas, sendo que,
132 trinta e oito (38) vagas para veículos e sessenta e duas (62) vagas de motos e bicicletas, e uma (1)
133 vaga de carga e descarga. Então, esta previsão é feita pela própria legislação, para cada tipo de uso,
134 para o uso de ensino é uma proporção estimada para atender o empreendimento, então ele atendeu
135 ao que a legislação está pedindo. **Conselheiro Magalhães:** com relação ao ensino, há ensino e
136 ensino, se for ensino de primeiro grau a demanda irá atender, mas como você está dizendo que é
137 ensino superior, pós graduação, graduação está com a quantidade de vaga de trinta e oito (38) para
138 uma demanda de cem (100), e se não tiver área ao redor, onde vai se parar? porque está distante, vai
139 dar na rodovia. **Presidente Cidinei Rodrigues:** tem área la dentro? O **Técnico Marcus Vinícius:**
140 vamos voltar a planta do projeto, com relação ao espaço não foi a nossa preocupação, porque a área
141 dele é espaçosa, porque a base da escola e a projeção da edificação ocupa trezentos metros
142 quadrados (300m²) do terreno, e o terreno tem três mil e oitocentos e trinta e cinco metros e
143 noventa e oito centímetros quadrados (3,835.98 m²), então a área de trás, do projeto, vai ser
144 destinada ao estacionamento, a questão de previsão de alunos é que não irão todos ao mesmo
145 tempo, então do jeito que está o projeto está disponibilizando no total de cem (100) vagas de carros
146 e motos, mas como observamos se no futuro ele precisar ampliar, como observamos no desenho,
147 ele não está ocupando nem a metade do que é possível, então há possibilidade de ampliação.
148 **Conselheiro Magalhães,** foi falado também a questão da sinalização, está dizendo que a pessoa
149 terá que andar um quilômetro e meio (1,5 km) para ter acesso com segurança. Eu penso que esta
150 sinalização tem que ser tudo conforme, porque fazer todo este percurso, hoje em Cachoeiro tem que
151 ter quase uma barreira ali para ele entrar, porque ele não vai andar, ele vai entrar mesmo com a
152 sinalização, eu acho um risco se não fizer algo que impeça a pessoa de fazer a conversão a esquerda
153 no local que é o que está previsto. Na minha opinião é muito perigoso. **Presidente Cidinei**
154 **Rodrigues:** ali é uma Rodovia de competência do DER, e toda a sinalização tem que passar por
155 eles, nós fazemos as indicações, as necessidades, e o que nós podemos exigir aqui como Município
156 é justamente essa sinalização do empreendimento, e reforçar no local a pintura que é o que já

157 existe, e sinalizar com placas, entre um quilômetro e meio (1,5 km) a um quilômetro e meio (1,5
158 km), que é comum em toda cidade fazer este retorno com segurança. Nós sabemos que existem
159 pessoas que passam por cima de tachões, então é muito difícil nós garantirmos que ninguém irá
160 fazer isso, nós temos que indicar o que é certo, e cada um tem o seu livre arbítrio e cada um faz
161 aquilo que deve ser feito, e depois sofrem as consequências e nós também as vezes sofremos a
162 consequência por não acessar de forma correta. Então, o que foi apresentado é a possível conclusão
163 da construção do empreendimento com a disponibilidade com aquilo que podemos fazer. As
164 indicações com DER, isso que vai ter que continuar sendo feito e pontuar as sinalizações nós até
165 conseguimos autorizar, está colocando as placas indicativas, bastante informações para tentar
166 conscientizar as pessoas fazerem de forma correta. Mas prever quem vai atravessar a pista é muito
167 difícil. Alguém mais deseja falar? Então vimos a apresentação do empreendimento como requerente
168 Hugo Durantes dos Santos, que é da Faculdade Tecnológica de Cachoeiro de Itapemirim, com um
169 terreno de três mil oitocentos e trinta e cinco vírgula trinta e oito metros quadrados (3.835,98m²),
170 com uma área construída de construção de novecentos e quinze e e noventa e nove m²(915,99m²),
171 ou seja a construção não dá um mil metros quadrados (1000m²), talvez os conselheiros pergunte,
172 porque que veio para o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), uma área que não dá um mil
173 metros quadrados (1000m²), é porque ela está classificada como uso especial, então nós teríamos
174 que trazer de qualquer forma independente da metragem quadrada do empreendimento. Com as
175 características que foi apresentado, com as previsões, uso no qual foi devidamente apresentado, eu
176 gostaria de perguntar aos senhores conselheiros que se manifestassem. Neste momento o
177 **Presidente Cidinei** confere o quorum, dezenove (19) conselheiros presentes. Diz que com esse
178 quorum de dezenove (19) pessoas, eu gostaria que se manifestassem àqueles que são a favor da
179 aprovação do empreendimento, que tem como requerente o Sr. Hugo Durantes dos Santos, muito
180 bem com dezenove (19) conselheiros cada um representando a sua instituição, treze (13)
181 conselheiros votaram a favor, nenhum contra, e seis (6) conselheiros se abstiveram da votação.
182 Então, a maioria votou a favor, segue aprovado o empreendimento que tem como requerente Hugo
183 Durantes dos Santos, protocolo nº 28968/2016. **Presidente Cidinei:** apresenta o **terceiro item da**
184 **pauta**, referente ao resultado da Audiência Pública do Cemitério Municipal Village das Flores, no
185 Bairro Village da Luz. O que eu tenho para apresentar é que nós fizemos a Audiência Pública, no
186 Bairro Village da Luz, e estavam lá presente os Conselheiros Mário Moreira e José Augusto do
187 CPDM. Lá foi apresentado a intenção do Município em empreender o cemitério na Rua Gilberto
188 Machado e Átila Vivacqua, que são as duas ruas que tem acesso a esse empreendimento,
189 apresentamos todo o trâmite do processo. Tivemos um registro de 43 pessoas, o processo se
190 encontra na procuradoria, tivemos um quorum bom, com uma boa representatividade da
191 comunidade do entorno. Foi apresentado os projetos complementares já em andamento, que foi o
192 Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), que foi apresentado, foi apresentado também as Licenças
193 Ambientais, tanto a Licença Prévia (LP) quanto a Licença de Instalação (LI). Foi informado a eles
194 a alteração da Zona de Uso para o endereço, de Zona Residencial do tipo ZR-01 para Zona de
195 Atividade Dinâmica do tipo 02 (ZAD-02) e explicamos de fato como foi todo processo até aquele
196 momento. As discussões aconteceram, surgiram as perguntas, algumas respostas foram dadas ali
197 naquele momento, outras respostas ficaram pendentes para uma próxima Audiência Pública e
198 fizemos algumas propostas. A proposta da população que estava ali presente era para que o
199 empreendimento do cemitério não acontecesse naquela região, e nós opinamos de que deveríamos
200 continuar com o trâmite, continuar com o processo, porque até mesmo teríamos que fechar a
201 conclusão daquele processo que estava com o Conselheiro Mário, o qual nós obtivemos ele de volta
202 posterior a essa Audiência Pública, O processo naquele dia também não estava com ele, fizemos
203 todo o fechamento e fizemos uma Ata na medida do que foi possível naquele momento para a
204 servidora da SEMDURB escrever, mas com comprometimento que aquela reunião estava sendo
205 gravada, e que seria transcrito tudo na íntegra conforme foi tratado ali, e assim foi feito. Ainda
206 temos o áudio da gravação em nossos arquivos para que se necessário for tirar qualquer dúvida. A
207 ata da reunião foi inserida no processo e como combinado no dia encaminhei cópia integral daquele
208 processo, de todo procedimento para o Ministério Público. Encaminhei o processo para a

209 Procuradoria Geral do Município (PGM) para que houvesse também a manifestação dos trâmites
210 necessários por parte da procuradoria. A nossa pendência era voltar novamente com a nova
211 Audiência Pública para esclarecer outras dúvidas que surgiram. Nós vamos precisar para a próxima
212 Audiência da Secretaria do Meio Ambiente, e nós prometemos também ter a participação da
213 Procuradoria Geral do Município, ou o procurador que seja indicado pelo procurador geral para
214 uma nova discussão. Essa nova Audiência Pública terá toda a publicidade necessária da forma que
215 prevê a legislação, e ainda mais encaminhar um ofício a todas as igrejas localizadas no Bairro
216 Village da Luz que estivessem com seu CNPJ ativo e com seu Alvará de Funcionamento em dia,
217 porque eu consigo identificar desta forma uma relação das igrejas de qualquer credo religioso, nós
218 buscaríamos em nossos arquivos aquelas que estivessem devidamente registradas e todas
219 receberiam um ofício. Nós também através de documentos teríamos ciência de quem recebeu o
220 ofício para estarem divulgando em suas reuniões. Então, a pendência hoje por parte do Município é
221 marcar essa nova Audiência Pública e dar toda publicidade. É possível continuarmos o assunto e
222 fecharmos ali de fato, e esperar uma resposta tanto da procuradoria e do Ministério Público que
223 irão se manifestar a respeito do mesmo. Então, o que eu tenho para falar de imediato é que foi isso
224 que aconteceu, mas eu gostaria de abrir oportunidades. Se você quiser Mário, está falando, porque
225 você foi um dos Conselheiros que participou. O Conselheiro José Augusto também, se quiser
226 oportunidade para falar alguma coisa. Em seguida vamos ouvir alguns conselheiros que queira falar
227 também sobre este assunto. Se inscreveram para falar os Conselheiros Alex Leandro, Conselheiro
228 Mastela, Conselheiro Gilvandro, Conselheiro Nilton. **Conselheiro Mario:** Presidente, eu posso
229 inverter e falar por último? **Presidente Cidinei:** pode sim, então o próximo é o conselheiro Alex
230 Leandro. **Conselheiro Mario:** Presidente, somente uma parte, é lembrar que tem morador daquela
231 região presente nesta reunião, o Senhor Raimundo e a Senhora Elza e Lucas que moram ali no local,
232 eles estiveram na reunião da Audiência Pública. **Presidente Cidinei:** muito bem lembrado, eles
233 participaram ativamente da reunião realizado naquele dia, e depois também se quiserem falar tenha
234 toda liberdade para se manifestar e falar o quiserem falar, o espaço aqui é aberto para vocês
235 também. **Conselheiro Alex Leandro:** Presidente, no meu modo de vê eu não concordo que a
236 Audiência Pública seja feita apenas na comunidade do Bairro Village da Luz por entender que o
237 Cemitério é Municipal, então a Audiência Pública tem que ser para o Município todo, Village da
238 Luz é um bairro apenas aonde vai se instalar, mas atenderá o interesse de toda municipalidade, esse
239 é o meu entendimento que eu gostaria de deixar como sugestão. **Presidente Cidinei:** muito bem,
240 nós abordaremos sobre isso no final. Com a oportunidade o conselheiro Mastela. **Conselheiro**
241 **Mastela:** eu gostaria de saber Presidente Cidinei, se este Cemitério que foi indicação para aquela
242 região, se foi acompanhado por alguma parceria público ou privada? Se assim foi, ai é louvável que
243 se ouça a comunidade, já se ouviu a comunidade na primeira Assembleia, agora a outra tem que
244 ouvir não só a cidade, mas o Município de Cachoeiro de Itapemirim, e para que o Município de
245 Cachoeiro de Itapemirim seja acolhido tem que ser em um local de espaço público no centro da
246 cidade. **O Presidentente Cidinei:** muito bem, também estaremos falando em seguida. **Conselheiro**
247 **Leandro:** boa tarde Conselheiros, Presidente você acabou de falar que vocês fizeram Audiência
248 Pública, sem o processo, e qual foi o motivo de vocês não terem esse processo em mãos, e esse
249 processo o que eu entendo, nenhum conselheiro deve ter o direito de retirar da Prefeitura, do
250 arquivo de qualquer lugar, eu entendo que o processo tem que continuar no local aonde ele está, e o
251 Conselheiro como qualquer outra pessoa tenha direito a vista do processo. Nenhuma pessoa tem o
252 direito de pegar o processo em um setor da Secretaria onde ele se encontra e sair com ele. Nenhum
253 conselheiro, nenhum servidor e ninguém. Esse é o meu entendimento, e eu gostaria que isso fosse
254 seguido nas próximas vezes. **Presidente Cidinei:** obrigado Leandro, também falarei depois.
255 **Conselheiro Gilvandro:** eu gostaria de informar a todos vocês do Conselho do PDM que fizemos
256 uma vistoria "in loco" nas duas ruas e estamos em obras, estamos com uma empresa com contrato
257 firmado lá, a empresa é a PREMOCIL. A extensão de rede de drenagem, conforme o determinado
258 pelo Meio Ambiente, já está sendo providenciado via empresa. O projeto está pronto e já aprovado,
259 inserido ao processo no contrato que é o trâmite normal. Quanto a obras feitas no entorno do
260 cemitério, está devidamente sendo acompanhado e de acordo com o que foi pedido via Secretaria

261 de Serviços Urbanos, via Secretaria do Meio Ambiente e está de acordo ao que foi pedido na
262 secretaria de obras. **Presidente Cidinei:** muito bem, mas alguns esclarecimentos. **Conselheiro**
263 **Nilton:** primeiramente eu quero justificar o porquê de não está presente na Audiência Pública que
264 foi designado exatamente no dia onze (11) de agosto de dois mil e dezesseis (2016) que era o dia
265 do estudante e dia do advogado. Atrapalhou muito a atuação da OAB, inclusive isso já foi repetido
266 uma vez na eleição do CPDM a uns 4 anos, onde também foi designado para a mesma data, dia do
267 estudante e dia do advogado, onde atrapalha a atuação da OAB nestas reuniões. Outro ponto, que
268 eu gostaria de dizer é que estive no local acompanhando do Mário e alguns moradores que aqui
269 estão, e o que me assusta muito é a Prefeitura já está realizando a obra, inclusive com quatro (4)
270 covas, sem Licença Ambiental. Se tem licença Ambiental, não foi apresentado para nós nem
271 Licença Prévia, nem Licença de Instalação e muito menos a Licença de Operação. No local já existe
272 um muro e não era para ter esse muro enquanto não obter essas devidas licenças, e a população
273 precisa ser ouvida e muito bem esclarecida, porque tem muitas histórias que chega até eles e não
274 sabem ao certo o que é. Então, nós estivemos lá presente, conversamos com a população e inclusive
275 nós deixamos muito bem claro que se irá ter ou não o cemitério é opção da população, eu acho que
276 a população de Cachoeiro deve ser ouvido também. Outro ponto, também que me deixou dúvida, é
277 a questão das igrejas que vão ser notificadas, acredito que deve notificar todas as igrejas e não
278 somente as do Bairro. Se for fazer desta forma, tem que notificar todas as igrejas. Outro coisa
279 interessante é o seguinte, já foi feito alguns estudos pela Prefeitura entre o ano de 2006 à 2007 dessa
280 necessidade de um cemitério, e isso não é uma novidade. Eu já estive presente na Secretaria do
281 Meio Ambiente nessa época e foi feito um estudo também. Naquela época, até então havia sido
282 indicado, depois eu não acompanhei, em que a localidade de São Joaquim, não sei por qual motivo
283 não foi mais possível fazer naquela região. Naquela época o mais indicado era fazer o Cemitério
284 em São Joaquim. Eu não entendi o porquê de fazer um cemitério naquele local, confesso que não
285 sou técnico pra dizer isso, não acho que seja o local mais indicado. Lembrando que quando
286 estivemos lá no Bairro Village da Luz, conversamos com a população e deixamos bem claro que
287 seria implantado lá o Cemitério e alguns nem sabiam, e eu disse que todos teriam a opção de opinar.
288 Quanto ao pedido de vistas ao processo, nós como Conselheiros podemos ter acesso aos processos
289 que são públicos, o que nós temos que cumprir são os prazos e se não forem respeitados deve ser
290 notificado a pessoa que estiver com ele. Muito fácil, pensarmos que tem que ser analisado pela
291 prefeitura quando nós como conselheiros trabalhamos lá, aí é muito fácil, mas e nós que não
292 trabalhamos lá e não temos esse acesso? Então nós temos que fazer sim carga, devidamente
293 notificado e depois certificado das entregas, e só isso que tenho para considerar. **Presidente**
294 **Cidinei:** muito bem, anotei os itens e esclarecerei também depois da fala do Conselheiro Mario.
295 **Conselheiro Mario:** boa tarde a todos! vou responder ao Conselheiro Leandro, conforme eu pedi a
296 vista do processo, foi bem lembrando quando você fala que o conselheiro levou para casa, eu não
297 levei, me foi concedido pela mesa diretora. Aqui tem um documento assinado quando eu peguei o
298 processo interno e ninguém falou nada, se tivessem falado eu teria feito o que você falou, certo? não
299 é de praxe eu pegar alguma coisa que não me seja concedido e na devolução do processo também
300 foi assinado. O processo estava na Audiência, eu o levei e entregaria ao Secretário, mas não foi
301 possível. Os documentos estavam presente e se tivesse algum item a ser solicitado seria viável e
302 dado vista ao processo. Foi entregue ao secretário, como comprometido posterior, na quarta-feira na
303 data presente ali. Bom, muito bom, legal, CPDM, democracia popular é isso aqui, de um lado o
304 Poder Público e do outro a população, sabendo que todos nós somos Sociedade Civil ao sairmos
305 dessa porta para fora, e fora do nosso horário de trabalho. Poder Público é você está por um horário,
306 período e quando você termina seus trabalhos profissionais, você está cidadão. Essa fala que eu
307 ouvi aqui, bonita e linda, maravilhosa de alguns conselheiros, eu gostaria que tivesse feito lá atrás,
308 antes do Conselheiro Mário nascimento pegar vista ao processo, porque não teria feito isso. O que
309 eu fiz é garantido a mim por lei, a constituição me permite fazer isso, como cidadão e como
310 conselheiro, e é isso que é CPDM, que muitas coisas passam por aqui e nós temos que alterar os
311 fatos. Se vocês pegarem a Ata que pedi vista pela primeira vez, em 2015, nesta mesma plenária,
312 nesta mesma casa que nós estamos aqui hoje, pedindo permissão para trocar de ZR para ZAD, o

313 Conselheiro Mario retirou o pedido de vista e pediu com ressalva em 2015, nessa ata tem a minha
314 fala. O Presidente do Conselho que me permitiu a fala se recorda disto? Ai encerro ainda, que teve
315 uma reunião na comunidade e dando ciência na comunidade o fato de que iria ser feito lá o
316 empreendimento, eu fiquei inseguro. Ainda argumentei a alguns Conselheiros representantes do
317 Poder Público, ainda perguntei se eles tinham certeza do que estava falando, ai me responderam que
318 tinham certeza sim! está na Ata conselheiros, a FAMMOPOCI estava na mesa, ai resguardamos a
319 sociedade civil no local, e falei para ouvir a comunidade, por favor, com Audiência Pública. Não
320 fizeram Conselheiro Leandro, não fizeram Conselheiro Alex. No dia sete (07) de julho deste
321 presente ano de dois mil e dezesseis (2016), novamente levaram para o nosso Conselho, na Museu
322 da Ciência e Tecnologia, quando eu pedi vista do processo. Lá foi apresentado o EIV para nós
323 votarmos o empreendimento do cemitério, iríamos votar, e garanto que passaria por mim passaria,
324 aí como seria hoje e a população local? A pergunta eu deixo para vocês, porque eu tinha ciência do
325 que eu estava fazendo, e estou fazendo, como seria isso hoje? Vocês teriam falado do mesmo jeito
326 que falaram hoje, lá no dia sete (07) de julho? eu fico agradecido com a fala de vocês, por incrível
327 que pareça. Já era para ter ido para votação, já era para ter cumprido a Audiência Pública naquele
328 momento, não era para nós pedirmos vista pela segunda vez, já era para está com a Audiência
329 cumprida naquele dia, né presidente? **O presidente Cidinei:** não é presidente, não! porque eu não
330 vou confirmar isso. **Conselheiro Mario:** desculpe, as duas Atas estão escritas, não era nem para eu
331 pegar vista deste processo, era para aprovar já com Audiência Pública, todos os trâmites legais
332 como Licença Ambiental, tudo já completo e votar, nós sabemos que cemitério em Cachoeiro de
333 Itapemirim faz falta, não tem mais cova e eu estou ciente disto. Então eu fico preocupado
334 conselheiro Alex, porque nós sabemos que falta cemitério. Como o conselheiro Nilton da OAB
335 disse, em dois mil e seis (2006) foi feito um estudo e apontou a Localidade de São Joaquim, não sei
336 onde está esse processo, então eu fico preocupado, porque nos somos o CPDM. Você falou da
337 Audiência Pública Municipal, olha a amplitude que isso tem, e se a comunidade local disser que não
338 quer mais o empreendimento lá. Como vou fazer uma Audiência Pública Municipal agora? quem
339 não esteve presente, perdeu, vamos fazer mais uma Audiência Municipal agora? porque não falaram
340 isso antes, uma só Audiência com todos juntos, porque não propuseram isso lá atrás, e agora este
341 processo no Ministério Público, primeiro tem que ter todos trâmites cumpridos, as Licenças
342 Ambientais. Citaram quatro (4) covas abertas, citaram na Ata da Audiência Pública. O presidente
343 no momento, representante do poder Público pediu até em Ata que fosse no local e tampassem as
344 quatro (4) covas, olha a responsabilidade nossa como Conselheiros! nessa situação é importante
345 refletirmos daqui para frente o que nós vamos fazer com o CPDM, porque nós temos que cumprir
346 um ritual nosso, se fosse um empreendimento particular nós não conseguiríamos colocar nem uma
347 terraplenagem, porque seria embargado. Então, nós temos que cumprir os mesmos benefícios para
348 todos, tanto para o particular como para o público. Eu gostaria depois, Presidente, que você desse
349 liberdade, como o conselho é democrático para isso, ouvir os moradores que estiveram na
350 Audiência Pública. Só para finalizar senhor Presidente, quero dizer que quando da reunião, eu falei
351 com o Presidente Cidinei que estava presidindo a reunião da Audiência que, a Audiência Pública
352 daquele momento deveria está presente um representante da Procuradoria Geral do Município
353 (PGM) e da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), e também os outros Órgãos
354 Públicos envolvidos, e não estavam presentes, e deixaram ele sozinho numa Audiência Pública de
355 grande relevância para o Município, obrigado Presidente. **O presidente Cidinei:** Obrigado você,
356 vamos ouvir o Conselheiro Yuri e depois os moradores que quiserem falar, anotarei os nomes do
357 Senhor Raimundo que vai representar os moradores do Bairro Village, da senhora Elza e do Lucas
358 para em seguida nós fecharmos esse assunto. **Conselheiro Yuri:** eu gostaria de resgatar aqui as
359 duas falas do Conselheiro Leandro e a do Conselheiro Nilton. Realmente não é boa prática que o
360 processo saia, nós temos uma prática na AGERSA e em outros setores que eu presenciei na
361 SEMDEC, é tirar cópias do processo e digitalizar para a pessoa, porque é complicado o processo
362 sair e ter uma perda de informações, perda da memória, cálculos, é melhor nós estudarmos isso
363 mais adiante, normatizar isso no Conselho. Se dieciona ao Conselheiro Nilton e diz que realmente
364 teve um estudo e que o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Econômico participaram. É um

365 empreendimento que pode ser comercial conforme o Mastela falou, ou público ou também pode ser
366 privada. A natureza do cemitério pode ser dessas duas naturezas. O que me preocupa Presidente
367 Cidinei, é a questão ambiental, há algum tempo atrás conversando com o Conselheiro Jairo, e ele é
368 conhecedor dessa área, conhece literatura sobre empreendimentos em cemitérios, me parece que
369 tem um empreendimento sendo licenciado na cidade de Castelo e me alertou da questão
370 necrochorume. O necrochorume, inclusive de natureza radioativa, é uma questão muito séria e eu
371 ainda não vi o parecer do Meio Ambiente (SEMMA), e ainda não tive acesso. O nosso Presidente,
372 da AGERSA, Dr. Fernando, junto com o corpo técnico, que temos uma questão moral com relação
373 questão ambiental, temos que votar com legal segurança. Gostaria que o Meio Ambiente colocasse
374 os pareceres, enfim provesse o Conselho de mais informações. **Presidente Cidinei:** nós vamos
375 ouvir o senhor Raimundo que é morador do Bairro Village da Luz, e depois o Lucas que também é
376 morador do Bairro. **Senhor Raimundo, morador do Bairro Village da Luz:** Sou morador do
377 Bairro Village da Luz, eu sou colado ao cemitério, eu não consigo entender, a única pessoa que eu
378 vi no local onde pretende implantar o cemitério foi o Mario, mas eu acredito que a maioria de vocês
379 não conheçam o local do cemitério. Eu tomei conhecimento da metragem que são quatro mil e
380 poucos metros quadrados, um cemitério que é do tamanho de alguns terrenos para uma cidade com
381 uma população de mais de 200 mil habitantes. Eu não consigo entender na cabeça de quem cabe um
382 cemitério em um espaço tão pequeno quanto este que temos lá, eu não consigo entender o porque de
383 colocarem um cemitério colado em casas, uma vez que todas as observações que eu já fiz, todos os
384 estudos que já fiz com relação a cemitério, um empreendimento dessa proporção conforme foi dito
385 aqui, ele tem que ser construído a distância da população. O necrochorume, como o Conselheiro
386 Yuri citou, ele é extremamente prejudicial a vida. Qualquer um de vocês presente aqui gostaria de
387 ter um cemitério com necrochorume colado a casa de vocês? um detalhe que eu não sabia aquele
388 dia, se vocês observarem o rio, e vocês já deveriam está discutindo a respeito disso, o rio está
389 secando, se não for poço artesiano, ou água colhida de chuva, nós estaremos em um dano total
390 daqui a pouco tempo. Todas as pessoas que tem a possibilidade de fazer um poço artesiano naquela
391 região estarão totalmente condenadas neste sentido. Eu sou um, que já pensei em fazer poço
392 artesiano lá no Bairro Village da Luz, mas com a implantação do cemitério impensável, porque eu
393 acho que isso foi colocado aqui de uma forma impensável, eu perco a possibilidade de ter um poço.
394 Uma outra questão, quando o Secretário esteve no local, ele disse que lá ainda não era um
395 cemitério, só que a construção desde o princípio foi de que seria um cemitério, porque lá é um
396 terreno público e que a Prefeitura está cercando, protegendo um bem seu, mas foi construído como
397 cemitério, eu questionei aos trabalhadores que estavam construindo o muro e todos disseram que
398 seria um cemitério. O Alex fala que isso deveria ser estendido a toda a população, e eu concordo
399 plenamente, só que toda a população não são vizinhos daquele cemitério, com certeza nós
400 estaremos na minoria, e com toda certeza nós perderemos essa causa, a palavra, a fala mais precisa
401 e necessária a ser atendida e ser ouvida e atendida é a nossa que somos os moradores e vizinhos no
402 local. Um cemitério deve ser construído para durar anos e não dias, aquele cemitério no tamanho
403 que vai ser construído, questão de dois (2) a três (3) anos quando o local encher, a prefeitura que
404 não cuida de nada, também não vai cuidar. O muro, toda a estrutura, a obra, senhores não é de
405 melhor material, durará pouco tempo e vai quebrar e ser destruído. O local não comporta uma
406 cidade como a de Cachoeiro de Itapemirim e o muro não suportará um cemitério a longos anos, para
407 quem mora longe ou mora distante e nunca visitou o local será fácil na votação dizer “sim”, mas
408 quem tem necessidade de residência e moradia e construiu sua casa para viver longos anos não será
409 fácil. Ficar com sua casa colada de algo tão prejudicial a saúde da sua família. Obrigado! **O**
410 **presidente Cidinei:** ouviremos o morador Lucas, em seguida ouviremos a moradora Elza. Eu
411 gostaria que devido ao horário que falasse no máximo três minutos, por favor. **Lucas, morador do**
412 **Bairro Village da Luz:** eu adquiri um terreno localizado na parte de baixo do cemitério, irei
413 começar a construção e fazer algumas plantações, porém se for implantado o cemitério não poderei
414 mais, eu não tenho conhecimento e comecei a construir e a fiscal já me notificou e embargou a
415 obra. O cemitério com essa proporção e a população nem sabia, e estão insinuando que se não
416 implantar o cemitério não terminará o asfalto, eu garanto que se todos soubesse que prejudica tanto

417 os moradores, com certeza aqui hoje estaria lotado de moradores que tem suas casas perto do local
418 onde será o cemitério e colocando sua fala. Como o Sr. Raimundo falou, quem mora longe não vai
419 se preocupar, na minha opinião este cemitério deveria ser em um local mais adequado. **O**
420 **presidente Cidinei:** está bom, muito obrigado e está registrado aqui a sua fala. Agora vamos ouvir
421 a Dona Elza, e em seguida a nossa Secretária vai está assumindo a Presidência, porquê eu vou está
422 me ausentando da presidência por alguns momentos, onde estarei respondendo aos
423 questionamentos. **Moradora Elza:** Boa tarde a todos! sou moradora, sou esposa do Raimundo, a reunião
424 da Audiência foi muito importante, pois não participamos da primeira reunião, se nós não tivéssemos
425 participado, poderia ter sido aprovado para o cemitério sair. O que pareceu para mim, na reunião daquele
426 dia, que era uma moeda de troca, o asfalto chegaria para a população e o cemitério estaria lá. Após essa
427 reunião da Audiência fui ler sobre o necrochorume e fiquei muito assustada, tenho duas crianças pequenas
428 que irão está brincando, correndo ao redor do cemitério. Antes de continuar, essa Audiência é de suma
429 importância, percebi que muitas pessoas saíram, então, determinado assunto não é importante para todos?
430 porque tiveram pessoas que saíram daqui sendo uma reunião de abrangência Municipal, Cemitério
431 Municipal é para cidade de todos, tiveram pessoas que assinaram no início da reunião e saíram antes do
432 término da reunião, o cemitério é para cidade toda. Estou aqui como população, o Cemitério é para
433 Cachoeiro de Itapemirim, não só para o Bairro Village da Luz, pois quem chega lá diz que o cemitério é só
434 para o bairro, não! é Cemitério para Cachoeiro de Itapemirim. Vocês são responsáveis por essa obra que já
435 aconteceu na ultima reunião, o Presidente frisou que não existia cemitério, porém tem até nome de
436 Cemitério das flores. Se é de suma importância para Cachoeiro e para o bairro, só fiquei sabendo porque
437 fui na ultima Audiência. Deveria ter um comunicado para quem é o maior interessado, que o Bairro Village
438 da Luz, para que ficasse sabendo desta reunião. Faltei o serviço para está aqui, mas quis está aqui nessa
439 reunião, um cemitério não é brincadeira e eu também preciso. Tenho mãe, tenho filhos, amanhã pode morrer
440 e eu não ter onde enterrar, e isso não é problema de hoje é antigo, então vai se resolver esse problema em
441 dois tempos, assim? Vocês como conselheiros que representam a comunidade deveriam pensar bastante.
442 Na ultima reunião perguntei ao Secretario se a Prefeitura tem poder de desapropriar o terreno da Fabrica de
443 Cimento Nassau? Ele disse que sim, se pode desapropriar o terreno da Fabrica Cimento Nassau, poderia
444 desapropriar outros terrenos com maior extensão. **Vice-presidente, Débora Athayde:** agradece a palavra.
445 **Presidente Cidinei:** Eu pedi para que conferisse o número de conselheiros para verificar o quorum. Na fala
446 da Dona Elza, ela disse que algumas pessoas se retiraram da reunião, naquele momento tinha dezenove (19)
447 pessoas, agora temos dezoito (18) pessoas, então temos uma quantidade boa de conselheiros, temos quorum,
448 já que no minimo tem que ter quinze (15) pessoas. Apesar que não tem nada para deliberar, estamos aqui
449 para informar e esclarecer. Alex Leandro da Defesa Civil sugeriu que a Audiência fosse para o município
450 todo. O conselheiro Mário questionou o porquê não se falou isso lá atrás, porque não manifestou antes,
451 estamos aberto para manifestação, qualquer conselheiro pode indicar, pode sugerir. O compromisso
452 assumido na última Audiência Publica no Village, foi fazer mais uma Audiência no Bairro Village, então
453 nós temos que fazer, pois já foi um compromisso assumido, mas se os conselheiros entenderem que temos
454 que fazer para a população em geral, teremos que fazer uma terceira, cabendo os conselheiros se
455 esclarecerem a respeito disso. O Conselheiro Mastela perguntou se é uma obra realizada pelo publico ou
456 privado. Não, é só publico, não teve nenhum investimento privado, porque o terreno já era do município, o
457 que houve ali foi um muro até agora. Quando na Audiência, nós estávamos falando que ainda não tem
458 cemitério ali. Confirmando, ali não é um Cemitério, ali é um terreno da prefeitura, um terreno publico da
459 municipalidade que fez o fechamento até agora, porém com o intuito para encaminhar com os projetos
460 para aprovar um cemitério ali ou não e aí você pergunta: Cidinei, o cemitério não foi aprovado? O terreno da
461 Prefeitura esta fechado, porque era um terreno que estava sendo invadido constantemente, a fiscalização
462 esteve ali por diversas vezes e eu tenho inúmeras notificações, inúmeros embargos, demolições, até mesmo
463 maquinas da prefeitura já estiveram no local demolindo garagem, lotes cercados e tantas outras coisas.
464 Então, o muro ali, quando a Dona Elza disse que está fazendo, está protegendo uma propriedade de fato,
465 não tem serviço perdido e não tem nenhum cemitério ainda. Nós estamos buscando a aprovação desde o
466 início, então é comum chegar para um operário e dizer que estamos fazendo um cemitério, mas de fato isto
467 está mais que transparente nesse conselho e registrado em ata que nós estamos buscando a aprovação para
468 funcionar o Cemitério, será um cemitério após a aprovação e a Licença da Operação, isso é algo que tenho
469 que frisar aqui. O processo não estava na Audiência, foi uma duvida dos Conselheiros Leandro, Mario e
470 Nilton. Na reunião em que o Conselheiro Mario pediu a vista ao processo, foi concedido, e depois disso eu
471 fui questionado por alguns Conselheiros se o Conselheiro de fato poderia ter vista ao processo ou não.
472 Naquele momento eu defendi que o conselheiro teria direito sim, e olhando o Regimento, a Legislação, vi

473 que em nenhum momento eu deveria dá vista ao processo, sei que um processo publico não posso impedir
474 que o senhores tenham conhecimento, tenho que disponibilizar cópias, tenho que disponibilizar acesso, mas
475 naquele momento eu concedi vista ao processo com prazo de trinta (30) dias, porque aquele prazo não iria
476 me atrapalhar também no dia da Audiência, então concedi a vista, não levou debaixo do braço, ele foi
477 autorizado, se errei temos que discutir, porque não vi que poderia ter negado e impedido vista ao processo.
478 Quanto ao direito de ter cópia do processo, podemos acordar aqui no Conselho. Por exemplo, o Conselheiro
479 que quiser ter vista aos autos terei 24h ou 48h para disponibilizar cópia integral, não sei, podemos discutir,
480 não é isso Conselheiro Nilton? o processo é público de fato, todos tem acesso ao processo, o processo
481 judicial é um processo público onde a parte pode ter vista ao processo, e talvez cópia com o servidor do
482 judiciário, copia com servidor do cartório e o advogado tem direito a vista ao processo. Se eu não fizer parte
483 daquele processo, consigo tirar copia do processo naquele momento. Eu concedi vista ao processo ao
484 Conselheiro Mário, se cometi erro, peço desculpas e vamos corrigir no próximo, mas cometi com a certeza
485 que o processo estaria de volta no dia da Audiência. Acho que foi onde o conselheiro Mario errou, ele
486 errou porque não estava com o processo, mas agora manifesto-se que estava com o processo lá.
487 **Conselheiro Mario:** sim. **O Presidente Cidinei:** mas o Senhor disse que naquele dia não estava com o
488 processo, o Senhor mentiu naquele dia ou está mentindo agora, então eu confesso que posso ter errado em
489 dar vista, mas com a certeza que o processo estaria comigo no dia da Audiência, e naquele dia ele não levou
490 o processo pra mim, porque disse que o processo estava com o advogado, então o prazo foi estourado,
491 precisei de cobrar por diversas vezes. Quanto as Ruas Gilberto Machado e Atila Vivacqua, quanto a
492 drenagem, asfalto que a Dona Elza disse que parecia uma moeda de troca, vocês lembram que no dia da
493 Audiência eu disse que se seguisse a aprovação do Cemitério naquele dia, o município não poderia começar
494 operar o cemitério se não desse a infraestrutura necessária para região e disse ainda, isto está registrado, a
495 infraestrutura é de responsabilidade do Município. É de responsabilidade do município, independente se tem
496 o cemitério ou não, se tem a casas de vocês, na verdade era para o loteador no passado fazer, mas não foi
497 feito, então o município acaba assumindo a responsabilidade, então as obras de drenagem vão acontecer, o
498 asfalto já esta contratado, vai acontecer independente de qualquer coisa. Se o cemitério fosse aprovado
499 naquele dia, a nossa fala naquela Audiência era que não poderia começar ser usado antes dessa
500 infraestrutura, não é uma moeda de troca e não vai ser nunca. No dia onze (11) de agosto, dia da Audiência
501 pública, tivemos a publicidade necessária que prevê a constituição, tivemos divulgação no Jornal O Fato,
502 tanto que tivemos um grupo de pessoas considerável e Audiência Pública geralmente não dá muitas
503 pessoas, portanto os Conselheiros que solicitam a Audiência Pública, a grande maioria não participa, o
504 número que deu e que achei interessante, achei que a população compareceu de fato. Quando o Conselheiro
505 Nilton diz que o dia onze (11) de agosto é dia do estudante, dia do advogado, isso não é um calendário oficial
506 para de ixar de marcar e impedir uma Audiência Pública ou uma reunião, todo dia é dia de alguma coisa,
507 esse dia não é mais ou menos importante do que qualquer outro dia, não é um calendário que tenho que me
508 atentar oficialmente para não marcar alguma coisa, não é um sete (07) de setembro, até porque poderia ter
509 também, mas não é, o onze (11) de agosto não foi marcado para licenciar a presença de ninguém, não sabia
510 que era dia do estudante, do advogado, mas se soubesse teria marcado, não há impedimento, porque não
511 há dia mais importante do que outro, todos os dias são importantes. O muro da obra, o Secretário disse que
512 foi acompanhado por critérios técnicos, temos os engenheiros, que acompanharam o processo, que tem a
513 responsabilidade técnica. Quando o Mário disse que tem o Poder Público e a população, parece que está
514 colocando a população contra o Poder Público, eu como poder Público contra a população, não é bem isso,
515 a ideia é que o Poder Público é a população, foi isso que ele acabou dizendo no final, mas dá a entender
516 dentro de um contexto, que nós estamos aqui forçando algo impossível a ser realizado, que vai prejudicar a
517 população de modo geral e sendo que a Administração Pública trabalha para a coletividade, então temos
518 que ver os anseios da população de modo geral, a população local vai ser impactada, nós temos que
519 trabalhar para que seja o menos possível impactada por qualquer dano, seja ambiental, local, no transito,
520 nós temos que tratar isso, não podemos prejudicar de fato a população local, mas temos que trabalhar pela
521 coletividade uma área de 4000 metros que estava sendo invadida e que o Município está tentando dar uma
522 utilidade, porque estamos ainda em processo de licenciamento. Então o Doutor Nilton disse que ouviu
523 algumas histórias da população em que já que vai abrir para a população de um modo geral, tem que
524 convidar todas as igrejas de Cachoeiro. Quando falei de igrejas, estava tratando de algo local, porque tem
525 muitas pessoas que não vão a igreja em Cachoeiro, se não terei que notificar os bares, campos de futebol, os
526 supermercados e não é esse objetivo, a população no dia da Audiência manifestou que só foi comunicado
527 nas igrejas católicas, e as igrejas evangélicas não foram comunicadas. Então as igrejas do Village, aquelas
528 que tem seu Alvará de Funcionamento, encaminho um ofício para cada uma e todas igrejas do Village vamos
529 está convidando, porque foi um ponto levantado, não posso levar de boteco a boteco, seria bom, mas não

530 posso, esár levando um ofício para cada um. Quando disse igrejas é uma situação local, não posso levar para
531 a população de Cachoeiro toda, eu não posso levar porque não irei conseguir. Conselheiro Mário me perdoa,
532 mas quando você expõe aqui aquilo que o Senhor entende ou melhor aquilo que o Senhor quer que as
533 pessoas entendam, "se eu votasse lá atrás isso teria passado", não teria Mário, aqui é um Conselho de
534 pessoas altamente competentes e de responsabilidades, em nenhum momento nós pedimos a aprovação
535 final, as atas estão aí para constar isso, não teria passado, não seria votado, porque eu trabalho com
536 responsabilidade. Eu faltei nesse seis (6) anos de prefeitura, já na presidência do Conselho do PDM, eu tive
537 duas faltas e justificadas com atestado, estava tratando de saúde do meu filho, infelizmente as consultas
538 foram marcadas justamente no dia e eu não poderia deixar de ir, porque era fora do estado. Com atestado
539 médico, eu tive duas (2) faltas, então a Presidência desse Conselho tem total controle das matérias que serão
540 votadas, porque cabe a presidência, se vai votar ou não, eu jamais colocaria para aprovar, naquele dia foi o
541 que o Leandro manifestou aqui, foi aprovado o encaminhamento para Audiência Pública do que seria tratado
542 lá, então não foi pedido de aprovação, e o momento da Audiência Pública era aquele, um momento que já
543 tínhamos o Estudo de Impacto de Vizinhança, já tínhamos a LP e a LI, porque o Senhor bem sabe, já que
544 Senhor frisou no dia da Audiência essa mesma fala do Senhor aqui. O Senhor disse naquele dia, e eu tentei
545 esclarecer para o Senhor lá, e falei que a Audiência Pública. E agora se eu fizesse um Audiência Pública,
546 sem a LP, sem saber se poderia está tramitando um processo de instalação de Cemitério ali ,eu não poderia.
547 Nós começamos todo processo, há mais de dois (02) anos que estamos analisando para não errar, então não
548 vem impor aqui que o Conselho do PDM, que a Presidência, que a Administração Pública está impondo um
549 projeto indevido, que a legislação não ampara, não é por aí. Sobre a ampliação, aquela área que faz divisa
550 com o cemitério, é uma área da Fábrica da Cimento Nassau, que também esta sendo invadida, vocês que são
551 moradores sabem disso. Uma residencia que tive conhecimento, fomos olhar a documentação e não existe
552 documentação, mas cabe ao Poder Público está impedindo essa invasão? é área particular, é a empresa que
553 tem que tomar conta, cabe ao Poder Público notificar aquela obra, como foi feito, hoje aquela obra foi
554 notificada para ser regularizada e não tem condições de regularizar, ele pode ser autuado e o Município pode
555 pedi a demolição, isso o jurídico vai cuidar, eles já tem conhecimento. Existe uma área grande da Fábrica de
556 Cimento Nassau com a possibilidade, com a indicação de interesse Público para uma futura desapropriação,
557 aí se fala assim: se vai desapropriar a área da Fabrica de Cimento Nassau, porque não desapropria um área
558 lá em São Joaquim, não é a mesma coisa? não! um outro pagamento? Nós temos que levar em consideração
559 que nós temos uma área de mais de quatro mil metros quadrados que já é um folego para o município, ou
560 seja, é menos uma área de 4000 metros quadrados que nós vamos desapropriar. O que for desapropriando e
561 o que possivelmente poderá desapropriar vem seguinte, vem dentro de um processo que está tramitando,
562 que já esta trabalhando com legislação para ser permitido. Para finalizar minha fala, eu quero dizer que todo
563 processo indicado por esse Conselho está sendo devidamente analisado, o que percebi naquele dia é que
564 existia ali também alguns candidatos para disputar a próxima eleição que estava aproveitando do momento
565 para levantar questões para se promoverem e isso está bem claro. Os senhores podem ouvir o áudio que está
566 bem claro, tentando a todo momento me induzir ao erro, fazendo perguntas repetitivas para que eu viesse a
567 tropeçar em alguma coisa para depois usar como instrumento contra essa municipalidade. Então, estou aqui
568 defendendo os atos do governo que não usou de má fé em momento algum, estou defendendo atos do
569 governo contra a tramitação do processo, que não estamos fugindo de nada daquilo que a legislação prevê e
570 exige para implantação e operação do cemitério, estou aqui defendendo esse Conselho que em momento
571 algum se privou de prestar informações, de solicitar quando fosse preciso, e de ser atendido por essa
572 Presidência. Então para finalizar, esse processo encontrasse tramitando, ainda não temos um cemitério ali no
573 local, nós temos um fechamento de uma área de um pouco mais de 4000 metros quadrados o qual estamos
574 buscando a aprovação e operação de um cemitério local. Sendo possível ou não, nós vamos saber no final
575 desse processo, que como disse está na Procuradoria do Município sendo analisado pelo jurídico para
576 verificar o que falta, qual o próximo passo. As discussões com a população irá continuar e será levado em
577 consideração a todo momento. Em qualquer momento o Ministério Público irá se manifestar, já que o
578 Promotor de Justiça pediu copia do processo para se manifestar à respeito do assunto. **Senhor Raimundo,**
579 **morador do Village:** O impacto de vizinhança leva em consideração a vizinhança? **Presidente Cidinei:**
580 **sim,** esse instrumento é para levar em consideração a vizinhança. **Morador Raimundo:** não me lembro em
581 nenhum momento de ter sido considerado com relação ao Impacto de Vizinhança e os moradores de cima e
582 ao lado? impacto ambiental nem se fala! outra questão, em relação ao necrochorume, que volto a afirmar que
583 é algo de extrema relevância para que nós possamos pensar em cemitério, tão próximo as casas, se deu um
584 conjunto habitacional para a população e de presente um cemitério ao lado. Das coisas que me informei,
585 cemitério é algo indesejável, desejável seria outra forma em dar destinos aos nossos corpos, uma vez que é
586 necessário. Acho que deveria ser implantado distante da população. **Presidente Cidinei:** Alguns pontos não

587 respondi na dia da Audiência, e me comprometi que os técnicos do Meio Ambiente iriam na próxima reunião
588 para se manifestar quanto as questões ambientais, me privei em responder sobre essas questões, pois não é de
589 minha competência, nem tenho conhecimento para tal. Na próxima Audiência Pública os técnicos estarão e
590 dentro do processo tem o parecer da Secretaria do Meio Ambiente. **Morador Raimundo:** mas gostaria que
591 deixasse claro para mim sobre a questão de impacto de população, onde somos considerados nisso para que
592 o cemitério começasse a ser implantado? porque o Secretário fala que ali é uma preservação de algo que é
593 público, mas com um fim específico que é o cemitério. Quero saber onde somos considerados nisso?
594 **Conselheiro Leandro:** só esclarecendo sobre o necrochorume, não é jogado ao lençol freático, ele tem toda
595 uma rede de drenagem e tratamento, ele não irá chegar em sua casa. Se caso um dia tiver o cemitério, ele
596 será drenado em uma caixa separadora, nessa caixa separadora irá separar a água potável dos resíduos do
597 necrochorume, não é lançado direto como era nos cemitérios antigos. Peço para você pedir vista ao projeto
598 ambiental para o Senhor dar uma olhada e ler todo esse tratamento do necrochorume que está nesse possível
599 Cemitério. Só gostaria de dizer que ele não é lançado de qualquer forma no solo, ele é tratado. **Morador**
600 **Raimundo:** o necrochorume é algo decorrente da decomposição dos corpos, com sais minerais, com todas as
601 coisas decorrentes para a decomposição. **Conselheiro Leandro:** mas ele não chega no solo, ele é drenado.
602 **Presidente Cidinei:** naquele dia tínhamos a Licença de Instalação, era um das condicionantes, essas
603 condicionantes precisam ser cumpridas para ter a Licença de Operação e uma dessas condicionantes era o
604 projeto de drenagem que o Secretario de Obras disse aqui hoje e que esse projeto de drenagem está dentro
605 do processo, eles estão cumprindo essas condicionantes. **Morador Raimundo:** me informei em relação a
606 isso, os cemitérios mais novos conseguem atenuar um pouco a questão do necrochorume, mas aquilo que
607 escorre da decomposição dos corpos não existe nada que barra o necrochorume. **Presidente Cidinei:** o
608 problema do projeto de drenagem é que no dia da Audiência Pública não tinha o projeto de drenagem, só
609 tinha como condicionante na Licença de Instalação de que deveria apresentar o projeto de drenagem e esse
610 projeto já foi apresentado. **O Presidente Cidinei,** Eu irei deixar que a Secretária que assumiu a
611 Presidência faça as conduções ou tomarei um papel que não é meu. **Secretária Débora Athayde:**
612 vamos fazer a inscrição dos próximos conselheiros que falarão. Inscritos os Conselheiros Nilton,
613 Alex, Mário, Antônio Carlos e Mastela. **Conselheiro Nilton:** primeiramente eu gostaria de explicar
614 algumas coisas, Presidente Débora Athayde em exercício e também Secretário Cidinei, eu acho que
615 uma coisa que está faltando bastante neste processo chama-se publicidade, as dúvidas devem ser
616 sanada, eu tenho uma consideração muito grande pelos funcionários do Meio Ambiente, mas onde
617 está a licença do local? não temos que ficar procurando a Licença na Prefeitura, é requisito para
618 todo e qualquer Empreendimento Público e Privado, tem que está na porta. Se está tudo claro assim,
619 só se está claro para vocês, para mim não. Outra coisa, nós podemos pegar qualquer processo da
620 Prefeitura, não pode chegar e pegar, mas pedir vista ao processo. Conselheiro Yuri, você está
621 certíssimo, o ideal que fosse estagnado igual a justiça do trabalho, igual é a justiça dos processos
622 eletrônicos escaneados e disponibilizado cópia, só que para conseguir chegar na Secretaria para
623 conseguir ver os processos já é difícil, me perdoe Conselheiro Yuri, mas conseguir cópia e
624 digitalizar isso é quase impossível. A Prefeitura não tem fax, é uma crítica que eu estou fazendo e
625 que vocês me perdoem se no caso da Secretaria de vocês estiver funcionando direito. Outra coisa,
626 dia onze de agosto de dois mil e dezesseis, simplesmente uma nova coincidência, mas eu justifiquei
627 porque eu não estaria presente já que sou professor e sou advogado, mas enfim a Licença Ambiental
628 mais uma vez tem que está exposta, se vocês estão tão certos coloquem logo essa licença no local
629 exposto, porque resolve o problema e a população saberá o que está acontecendo, qualquer pessoa,
630 mas não tem que ir na Prefeitura, tem quer ir na Secretaria do Meio Ambiente, tem que ir na
631 SEMDURB, tem que ir na Secretaria de Obras, vamos simplificar essa situação! a população não
632 sabe o que está acontecendo, aí me perguntam, sabe o que eu respondo? não sei! ai eles falam, se
633 você que faz parte da Prefeitura não sabe, imagina nós! achei perfeita a colocação que fizeram. Em
634 questão dos oportunismos que tiveram na Audiência Pública, Secretário Cidinei, eu compartilho do
635 que você disse, porque eu percebi isso antes da Audiência, o Conselheiro Mário vai saber o que eu
636 estou querendo dizer, antes da Audiência Pública eu percebi isso, eu fiz questão de dizer aqui não é
637 o seu lugar não, se **despeça da** população, porque senão quem vai impugnar sua candidatura sou eu.
638 Neste ponto eu não compartilho, porque eu não sou de nenhum partido, nem contra e nem a favor.
639 Só para finalizar eu quero deixar como forma de ajuda para todos nós, tanto Conselheiros como
640 Prefeitura e também população, precisa haver maior transparência de Licenciamento de qualquer

641 cemitério, nós estamos pecando no seguinte, pra falar a verdade nem nós sabemos como que vai ser
642 esse Licenciamento, como que é que vai ser o cemitério, nem Secretaria, nem Prefeitura, nem
643 Conselheiro e muito menos a população, se chegar lá e se pergunta o que é necrochorume, tem que
644 ter alguém do seu lado para chegar e explicar o que é, não é chegar aqui não, tem que está lá na
645 hora. Nós precisamos chegar e sanar todas as dúvidas da população, porque a partir do momento
646 que fica algumas indagações, para tirar depois é difícil, e é aí Secretário Cidinei que surgem os
647 oportunistas, e realmente não dará certo. E mais uma vez eu tenho outra coisa para dizer, essa
648 história de cemitério não é nova, isso já vem desde dois mil e seis a dois mil e sete, não sei por qual
649 motivo está sendo resolvido agora, em critério de urgência ou dando alguma atenção especial, sendo
650 que isso já poderia ter sido resolvido. Não estou dizendo que lá é o pior ou melhor local, eu só acho
651 que as coisas têm que ser feito muito bem feito, e de forma transparente, e mais uma vez se tem essa
652 Licença, ela tem que está exposta lá, é obrigatório, se tem LP, LI tem que está no local. São apenas
653 essas colocações que eu tenho e que preciso falar, e só vou frisar que tem que haver maior
654 publicidade nas Audiências Públicas, Licenças Ambientais, esses Alvarás para hora que chegar está
655 lá expresso. **Presidente Débora Athayde:** vamos ouvir agora o Conselheiro Alex Leandrol.
656 **Conselheiro Alex Leandro:** como citado, eu gostaria de esclarecer alguns pontos, um deles é de
657 quem foi visto no bairro, eu andei no local por muitas vezes enquanto Secretaria de Obras, inclusive
658 para combinar com a comunidade da construção daquele conjunto que lá está, as obras que
659 aconteceram isso foi tudo combinado em três ou quatro reunião lá no Bairro. Com relação a
660 Audiência na cidade, o que eu defendo é que é Municipal, nós temos um problema a resolver, é
661 muito justo quem se sinta prejudicado corra atrás, tente resolver, faça debate e tome as suas
662 providências, mas o problema é a Municipal tem que ser tratada dessa forma, e quanto a publicidade
663 eu concordo com o Conselheiro Nilton. **Presidente Débora Athayde:** se dirige aos Conselheiros e
664 pergunta se poderá estender a reunião até as dezoito horas (18h). Os conselheiros concordam, e
665 apenas o Conselheiro Nilton que ficará por mais cinco (5) minutos para ouvir a fala do Conselheiro
666 Mario, mas que após terá de se ausentar por motivo pessoal. **O conselheiro Mario:** Secretário
667 Cidinei, na sua fala foi dito que o conselheiro Mario diz isso ou aquilo, diz também que o processo
668 não se encontrava naquele mesmo local, eu digo que sim! pois ele se encontrava sim, e o amigo
669 Presidente naquela Audiência, naquele momento me solicitou que eu lesse uma Ata e eu a li, e
670 embora você percebeu se estava sendo filmado essa reunião, o processo estava com a capa azul,
671 igual a essa que se encontra aqui nas minhas mãos, o processo tinha a cópia e tinha a original
672 naquele momento, e eu li naquele momento da reunião que foi feita lá, onde o Senhor se encontrava
673 naquela reunião, como também a Secretária daquela época junto com o Secretário licenciado hoje,
674 Sr. Romário, e acredito que o Solimar também estava presente, e a outra Subsecretária Viviane
675 também estavam presentes. Eu não omiti para você, se você tivesse pegado e analisado e tivesse
676 filmagem poderia ver, estava ali comigo o processo, na minha bolsa. É só uma parte que eu te falo.
677 **Secretário Cidinei:** então você estava mentindo. **Conselheiro Mario:** então, eu não estava
678 mentindo para você, e tinha pessoas ali presentes que você pediu para
679 ler a Ata. **O secretário Cidinei:** você tinha uma cópia? **Conselheiro Mário:** tinha uma cópia e
680 tinha a original! **Secretário Cidinei:** Então, o Senhor mentiu pra mim lá e isso é uma falta de ética
681 e de respeito. **Conselheiro Mario:** não estava ali o processo, eu digo que não menti, eu liguei para
682 o advogado e disse que não poderia está presente neste dia, ele me respondeu que depois resolveria
683 isso, mas eu estava lá presente. Eu não tenho como provar isso. Inclusive secretário, quando você
684 fala em Poder Público e população, eu disse que o CPDM era composto pelo Poder Público e
685 Sociedade Civil que somos nós que é um corpo do conselho, que é formado por quatorze (14)
686 membros do Poder Público, e quatorze (14) membros da Sociedade Civil, aqui nós estamos como
687 caldeirão com assunto polêmico como é do cemitério, como foi anterior ao viaduto, como foi
688 também anterior ao presídio e etc. Então, a gente fica assim até estarrecido, e eu não queria no dia
689 sete de julho de dois mil dezesseis ter pedido vista a este processo, se tivesse as Licenças
690 Ambientais, todas as condicionantes, eu não teria pedido vista eu votaria, porque eu preciso também
691 do cemitério, porque a pessoa lá no meu bairro, falecido hoje, que não tem onde enterrar, eu sei que
692 está precisando, eu estou dizendo que votaria, porque eu sei o que está acontecendo em Cachoeiro

693 de Itapemirim e este processo não é de agora também não. Só uma parte, este processo vem desde o
694 dia trinta de julho, de dois mil e quatorze (31/07/2014), inclusive o conselheiro Mastela faz uma
695 fala no dia trinta e um de julho de dois mil e quatorze e tem essas atas que podem ser analisadas. Na
696 Ata 96 diz que nós discutimos esses assuntos quando era Zona Residencial (ZR) para passar para
697 Zona de Atividade Dinâmica (ZAD 02), e eu pedi vista lá atrás para nós escolhermos o local antes
698 de começar alguma coisa, deixar a população escolher o local para o cemitério igual deixaram para
699 escolher o aterro sanitário que foi uma polêmica, evitar este desgaste todo. Nos Conselheiros do
700 CPDM, temos que inovar, fazer a coisa diferente, se for algo impactante eu não estaria aqui
701 discutindo, aqui me desgastando, eu me desgastei muito, então eu não comecei o processo em dois
702 mil e dezesseis não! está desde de dois mil e quatorze, desculpe a fala presidente em relação a isso,
703 mas me sinto até triste às vezes, porque a gente está apontando lá atrás, as atas remetem a isso, as
704 atas estão aí para serem apreciadas, quem quiser anotar, anotem aí desde a Ata 96 à Ata 113, se
705 vocês lerem, está claro e explícito, estão aqui as duas Atas em minhas mãos, eu pedi vista, se eu não
706 tenho essa consciência! eu pedi vista, porque eu tive essa consciência, são duas vezes que eu pedi
707 vista ao processo. Quando fala também da situação do necrochorume, graças a Deus Conselheiro
708 Yuri, você começou a falar do necrochorume aqui hoje, porque essa palavrinha mágica que
709 apropriamos, por incrível que pareça eu perguntei na Audiência o que era essa palavra, temos aqui
710 um morador que não deixará eu mentir, eu levei isso na mão, eu estudei sobre isso uma semana, e
711 eu perguntei lá, Senhor Secretário, o que era necrochorume e ninguém pode me responder. Não
712 tinha um ambientalista, um biólogo para dar uma aula, eu que pesquisei o que era. Quando o
713 Leonardo fala da drenagem adrenal necrochorume, eu já tinha consciência o que era isso, eu tive
714 que aprender o que era o empreendimento e o que era cemitério, eu estive em Cariacica e perguntei
715 o que é cemitério? qual o tipo de cemitério você tem aí, me mostra? onde está a drenagem disso
716 tudo, o necrochorume? aí ele me respondeu, está aqui a drenagem. Aí eu pergunto, lá vai ter a
717 drenagem, lá tinha quatro (4) covas abertas, aí chega lá sete (7) palmos, enterrou e pronto. No
718 processo que eu pedi vista, não tinha drenagem. **Secretário Cidinei:** mas isso foi falado que não
719 tinha. É uma condicionante. **Conselheiro Mario:** eu li aqui no processo e não tinha nada disso. O
720 secretário falou que estaria lá protegendo o terreno do Patrimônio do Município. Eu entendi que
721 aquilo que estava sendo discutindo era um futuro cemitério, não é que seria um cemitério, aí me
722 perguntaram aqui, Cemitério Municipal Village das Flores já está aí? o processo é esse, o nome
723 cemitério Municipal Village das Flores? aí eu não entendo se é um Cemitério que vai ser realmente
724 ou não vai ser. **Secretário Cidinei:** você não vai entender nunca, porque você, conselheiro Mário,
725 não quer entender. **Conselheiro Mario:** secretário, eu vou me abster e terminar minha fala por aqui,
726 eu já entendi a situação, já senti a situação, porque o Secretário, inclusive naquela Ata que eu pedi
727 cópia se pudessem me fornecer a cópia, porque as palavras se perdem. **Secretário Cidinei:** está lá
728 pode pegar. **Conselheiro Mario:** outra coisa, eu não tenho nenhuma dúvida que o nosso Conselho
729 (CPDM) é gerido por pessoas competentes e o pleno é competente sim, tanto é que nós estamos
730 aqui exaustivos à horas debatendo coisas relevantes para o bem do Município. Como o Conselheiro
731 Alex falou, eu acho uma Audiência Municipal mais saudável para que possamos debater o assunto
732 em um pleno maior. **Presidente Débora:** dando continuidade agora, o Conselheiro Antônio Carlos
733 se inscreveu, vamos ouvi-lo. **Conselheiro Antônio Carlos:** algumas obras são difíceis de serem
734 feitas, pode citar as questões de presídios e cemitérios, se alguns anos atrás se construíssem um
735 cemitério perto da minha casa eu venderia a casa. Então, hoje nós temos problemas nessa área em
736 que as pessoas não querem. Agora, Cachoeiro de Itapemirim em mil novecentos e sessenta e oito
737 (1968) tinha em torno de sessenta e oito mil (68) mil habitantes, e hoje tem em torno de duzentas e
738 dez (210) mil habitantes, e os nossos cemitérios ainda são antigos, eles não comportam mais, e nós
739 temos que colocar os mortos em algum lugar, e ninguém quer. Esta é uma discussão do Município
740 com toda população, com todos os Bairros. Se não for no Bairro Village da luz, será por exemplo
741 no bairro Zumbi e a população não vai querer, ou qualquer outro Bairro e a população não vai
742 querer, não só cemitério como presídio também. Então, a população, o Município necessita de um
743 cemitério, aí nós temos que nos desarmar, está sendo discutido uma Audiência Pública, e está sendo
744 aberto que se faça mais Audiências para que se discuta com a população com profundidade, e não

745 se pode fazer nenhuma obra que venha prejudicar a população, seja no Bairro Village ou em
746 qualquer outro Bairro que for construir o cemitério. Mas nós temos que nos desarmar, tanto nós
747 conselheiros do Poder Público sabendo do interesse e da necessidade do Município de ter um
748 cemitério e de ampliar para a nossa população ter onde colocar seu ente-querido, tanto a população
749 que não quer um cemitério na porta da sua casa, temos que fazer essas discussões desarmados, e a
750 população tem o direito de saber do ponto de vista ambiental o quanto pode ser prejudicado, nós
751 temos aí a empresa Samarco que veio de Minas Gerais e prejudicou toda uma população de dois
752 estados, e não foi obra Pública, foi uma obra particular. No meu ponto de vista a população está
753 correta de querer saber em que ela pode ser prejudicada, na questão da saúde e perigo para seus
754 filhos, mas temos que fazer essa discussão aberta, desarmada, esclarecida e eu vejo que este
755 processo está sendo muito bem conduzido por todo conselho e pelo Presidente não tem essa
756 dificuldade, mas não podemos é criar. O Poder Público está colocando claro, Cachoeiro de
757 Itapemirim precisa ampliar as possibilidades dos mortos da sua população, é isso que está sendo
758 colocado, e aí como nós vamos fazer, e existe essa possibilidade naquele terreno do bairro Village
759 da Luz, não existe cemitério, existe essa proteção lá? e nós sabemos que tem vários patrimônios
760 públicos que foram invadidos onde a prefeitura não consegue se quer fazer uma praça de terras
761 invadidas em nosso Município, e outras que foram doadas que não poderiam ter sido doadas, e hoje
762 o Município tem poucas regiões, poucas terras para fazer o que deveria ter sido feito. **Presidente**
763 **Débora:** o próximo conselheiro a falar é o Conselheiro Mastela. **Conselheiro Mastela:** aqui está
764 convocado os nossos Conselheiros, a sociedade de Cachoeiro de Itapemirim, é uma
765 responsabilidade que não só compete ao governo, compete a sociedade Cachoeirense, nós estamos
766 aqui civilizadamente construindo um cemitério. A área existe, ela é passível de licenciamento, e as
767 Leis ambientais são rígidas, acredito que o Município de Cachoeiro de Itapemirim junto com seus
768 órgãos ambientais, acompanhados de todos as promotorias não serão irresponsáveis de ir no local
769 onde se pretende construir o cemitério, abrir um buraco de sete (7) palmos por um de qualquer jeito.
770 Eu acredito que o processo de Licenciamento Ambiental tem que seguir as normas ambientais que é
771 regida pelo país, e é isso aí que eu acredito que o Conselheiro Mario não está querendo entender. É
772 só ele se desarmar, desarmar a sua vontade de querer contribuir com a cidade, e construir, e dialogar
773 e não criar problema, dialogar e encontrar a solução, Conselheiro. Nós estamos aqui para encontrar
774 uma solução e apresentar para a sociedade, nós não queremos colocar um problema para sociedade
775 resolver, o problema está colocado em nossas mãos e nós temos a responsabilidade e a altivez e a
776 clareza de apresentar a solução. E a sociedade tem pressa, porque todos os dias em uma cidade que
777 tem em torno de uma média de duzentos e dez mil habitantes, mas algumas situações que vem
778 falecidos de outros Municípios, de outros estados, fazerem o sepultamento em Cachoeiro de
779 Itapemirim, e temos que acolhê-los. Nós temos que ter responsabilidade de resolver essa situação, e
780 fazermos com sabedoria e rapidez, nós não temos muito prazo, já deu muito prazo para isso. Se tem
781 um trâmite de um processo, ele tem que ser aberto, e deve ter as orientações da Secretaria do Meio
782 Ambiente (SEMMA), que o Meio Ambiente nós dê a orientação, se não é, nós vamos para o
783 IBAMA, IEMA, mas a orientação tem que vir, até porque nós temos uma vigente Lei Nacional que
784 foi traga pela nossa constituição cidadão que nós temos que entender. Eu acredito que o Conselheiro
785 Mario deveria buscar e ter mais informações, e nessas muitas viagens que ele faz a cidade de
786 Vitória, que ele aproveite para ir ao órgão IEMA, em busca dessa informação, e qualquer coisa ele
787 pode ir ao IBAMA em São Paulo que ele vai encontrar. Se ele achar que as nossas informações, de
788 nossa Secretaria do Meio Ambiente não está dando essa clareza necessária para ele! **Presidente**
789 **Débora:** agradeço a sua contribuição, e para finalizar a nossa listagem vamos ouvir o Secretário
790 Cidinei. **Secretário Cidinei:** eu vou me dirigir aos moradores do Bairro Village da Luz que se estão
791 presentes aqui, mas gostaria também de falar com o Conselheiro Mario, e pedi-lo para chegar mais
792 perto, pois eu quero falar na presença dele. Eu quero agradecer aos Senhores e Senhora moradores
793 do Bairro Village da Luz e dizer que ninguém será atropelado, este dialogo caloroso que estamos
794 tendo aqui, isso acontece e deve acontecer e vai esclarecendo. Quando me fizeram a pergunta sobre
795 questões ambientais eu não estava apto a responder naquele dia da Audiência Pública, eu me
796 comprometi e vamos cumprir, esclarecimento com a drenagem, tudo será esclarecido com o novo

797 procedimento. O que me estranha é, mais uma vez o Conselheiro Mario mencionar as questões de
798 drenagem que não estava naquele dia e ele sabe que não estava e que era uma condicionante da LI,
799 que tinha saído naquela semana, que deve ser cumprido e está claro, e foi falado naquele dia sobre
800 a Licença de Operação, então, eu gostaria que os Senhores Conselheiros agora tratassem desse
801 assunto com extrema responsabilidade, parar de joguinho com questões públicas, e Conselheiro
802 Mario, o Senhor me perdoe, o Senhor me falou com todas as palavras naquele dia que o Senhor não
803 estava com o processo, e agora o Senhor me diz que o processo estava lá. O Senhor tinha uma
804 cópia, e quando o senhor leu para mim ficou claro que era uma cópia, e o Senhor sabe disso, se o
805 Senhor mentiu naquele dia, não fez certo, ou está mentindo aqui hoje, em uma dessas reuniões o
806 Senhor está mentindo. Eu quero dizer o seguinte, eu como Presidente fiquei numa dúvida sobre a
807 questão de vista ao processo depois de um testemunho desse como o do Conselheiro, depois de uma
808 conduta como essa. Eu no momento, enquanto Presidente, não posso conceder que um Conselheiro
809 saia com um processo, na qual eu concedi anteriormente, para tomar uma atitude como essa, eu
810 como Presidente de um conselho não posso permitir que isso aconteça, o que eu posso permitir é
811 cópia, ter prazo. A lei diz que eu tenho trinta dias para conceder as informações e as cópias
812 necessárias, então eu mudo minha atitude. Enquanto presidente deste conselho, eu não vou mais
813 conceder vista ao processo, por causa de uma conduta que o Senhor cometeu Conselheiro. Então,
814 eu trato este Conselho com responsabilidade e o que eu peço é que todos tratem esse Conselho com
815 responsabilidade com os assuntos tratados nessas reuniões. Então, essa é a minha contribuição, e
816 obrigado Presidente por ter assumido neste momento para que eu pudesse fazer essa fala, e a
817 população mais uma vez nós vamos voltar a nos reunir e discutir todos os assuntos na próxima
818 Audiência pública. **A Presidente em exercício, Débora Athayde**, agradece a todos e encerra a
819 reunião às 18:00h. Para tudo fazer constar, lavro esta Ata que vai assinada pelo Presidente, por mim
820 e pelos demais presentes. Cachoeiro de Itapemirim (ES) 01 de Setembro de 2016.

821

822

823

824 01) Wando Alves Pereira _____

825

826 02) Gustavo Costa Napolitano _____

827 Leandro de Queiroz Di Giórgio _____

828 03) Juarez Monteiro Albernaz _____

829 04) Mário César Nascimento Moreira _____

830 05) Débora Athayde Herkenhoff _____

831 06) Eliel Alves Moulin _____

832 07) Nilton Costa Filho _____

833 08) Alex Vaillant Farias _____

834 09) Yuri Gagarin Sabino _____

835 10) Renata Sabra Baião Fiório Nascimento _____

836 11) Alex Leandro de Souza _____

837 12) Cidinei Rodrigues Nunes _____

838 Ilvene Marise Rodrigues dos Santos _____

839 13) Márcio Antonio Magalhães_____

840 14) Antonio Carlos Oliveira_____

841 15) Ricardo Coelho de Lima_____

842 Valério Costa Depollo_____

843 16) Rafael Mello Pereira_____

844 17) Antônio Fernandes Mastela_____

845 18) José Augusto Corteze Antônio_____

846 19) Gilvandro Gava_____